

Federação do Comércio de Bens, Serviços e
Turismo de Santa Catarina

Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em Santa Catarina

Joinville

Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC
Outubro de 2020

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
BUROCRACIA	3
MOBILIDADE	4
INFRAESTRUTURA & DESENVOLVIMENTO.....	5
SEGURANÇA	6
SAÚDE	7
EDUCAÇÃO	7
PRINCIPAIS DEMANDAS	8

INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa Demandas Municipais do Setor de Comércio, Serviços e Turismo em Santa Catarina foi desenvolvido e encabeçado pela Fecomércio SC em parceria com os sindicatos filiados em nove cidades: Blumenau, Criciúma, Concórdia, Chapecó, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Canoinhas e Lages. O projeto foi operacionalizado em duas frentes de coleta e análise de dados: pesquisa qualitativa e quantitativa. A qualitativa, na qual foram conduzidas conversas guiadas em reuniões online de empresários e presidentes dos sindicatos, representantes de setores, buscou compreender quais as principais demandas dos empresários a nível municipal, por meio de discussões abertas, permitindo o aprofundamento dos dados coletados. O objetivo foi o de conduzir esses empresários a pensarem seus problemas e demandas focados na atuação empresarial, e na maneira como o governo municipal impacta, positiva ou negativamente, em seus negócios.

A frente quantitativa da pesquisa caracterizou-se enquanto uma sondagem, com o envio de questionários online, disparados primeiramente por email e aplicativo de mensagens, para base de empresários da Fecomércio SC e dos sindicatos participantes. Também foi realizada coleta dos dados por telefone, baseado na metodologia Computer Assisted Telephone Interviewing (CATI). Tratando-se de uma sondagem, os dados não possuem significância estatística, pois o objetivo do projeto é entregar aos futuros gestores municipais as principais demandas dos empresários representados pela Fecomércio SC, mas sem a pretensão de falar em nome de todos os empresários, ou mesmo de esgotar a discussão, compreendendo que ela pode ser mutante e precisa sempre ser revisitada pelos gestores.

Os dados a seguir versam sobre as duas etapas. A sondagem irá dialogar os dois dados por meio de análise de conteúdo, apurando os principais temas abordados nas conversas guiadas, realizadas no dia 30 de setembro de 2020 com empresários de Joinville.

O relatório será apresentado a partir de seis macro temas explorados como possíveis demandas dos empresários frente às gestões municipais - burocracia, mobilidade urbana, educação, segurança pública, saúde e infraestrutura -, bem como a questão inicial que incentiva os participantes a apontarem as prioridades para os municípios onde estão sediadas suas empresas.

O levantamento em Joinville contou com a participação de dois presidentes de sindicatos e empresários do setor de varejo supermercados e do setor de atacado de alimentos.

DEMANDAS TEMÁTICAS

Burocracia

A burocracia foi o primeiro tema abordado pelos empresários dos setores de supermercados e de atacado e distribuidores de Joinville na etapa das conversas guiadas. O tema foi considerado por este grupo como um dos principais obstáculos para a ampliação e abertura de novos negócios: o tempo para a emissão de alvará de funcionamento, licenças e inscrições nos órgãos de regulação municipais e vistorias de cumprimento das normas de segurança do corpo de bombeiros. Um dos empresários chegou a exemplificar que uma empresa encerrou as atividades antes mesmo de conseguir as licenças.

“Uma demanda que eu vejo aqui na cidade de Joinville bem complicada é a questão de liberações, tanto de alvarás, liberação de construção, bombeiros etc. Eu vou dar um exemplo: temos o projeto de duas novas lojas e uma delas ficou um ano parado na prefeitura, eu poderia estar com esta loja inaugurada se a prefeitura fosse mais ágil neste quesito. (...) hoje eu converso com outras pessoas do segmento de distribuidoras que também concordam com este ponto.”

Outro empresário concorda com o ponto:

“Temos uma loja que demorou quatro anos para sair o alvará. (...) essa parte burocrática de bombeiro, vigilância sanitária, vistorias da prefeitura, enfim tem impactado não só o setor de supermercados, mas também o setor da construção civil.”

No levantamento quantitativo dos dados, a principal reivindicação dos empresários foi a redução dos valores das taxas e imposto municipais. Nesta etapa da investigação o tema da burocracia é explorado de forma estimulada, com suas principais interfaces frente aos empresários e população. A quantidade de documentos exigida para abertura de empresas, concessão de licenciamento e alvarás foi outro ponto citado por 53,3% dos entrevistados seguido pelo tempo de emissão de documentos, com 46,7% das citações.

Demandas	Percentual sobre as observações
Diminuir os valores das taxas e impostos municipais	63,3%
Reducir a quantidade de documentação para abertura de empresas, concessão de licenciamento, alvarás e outros.	53,3%
Reducir o tempo de emissão de documentos (autorizações, licenças, alvarás)	46,7%
Disponibilizar/intensificar atendimento digital	26,7%
Aumentar horário de funcionamento dos atendimentos presenciais	16,7%
Diminuir os preços para requisição de documentos	16,7%
Total	223,3%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Mobilidade

O problema do trânsito na cidade foi indicado de forma espontânea por empresários do setor de representação comercial. A particularidade desta atividade empresarial, que usa como uma das principais ferramentas de trabalho o veículo para o deslocamento, visitas e prospecção de clientes, faz com que sua percepção acerca do trânsito de veículos seja bastante específica. O assunto da mobilidade foi explorado em diversas questões:

- A manutenção e conservação das vias que deve ser uma atividade constante;
- As obras de construção de vias alternativas para aliviar o tráfego;
- Rotas alternativas para o transporte público;
- Outro ponto evidenciado pelos empresários foi a retomada do estacionamento rotativo nas vias públicas, evidenciado pela fala:
“Eu tenho a certeza de que para um lojista de rua o estacionamento rotativo é fundamental... O estacionamento rotativo tem que existir”.
- Em outro momento um empresário faz menção ao planejamento do tráfego como um problema, comparando às obras de infraestrutura de Florianópolis:
“... Joinville foi ter seu primeiro elevado ano passado ou retrasado, uma cidade com quase 600 mil habitantes enquanto que uma cidade como Florianópolis tem elevado em cima de outro... E Joinville tem muitos cruzamentos, tem muitos semáforos, que provocam muitas filas...”.

De fato, Joinville SC tem a maior frota de veículos do estado de Santa Catarina, segundo os dados do Ministério da Infraestrutura, Departamento Nacional de Trânsito, e ocupa a primeira posição na contagem de Renavam. São mais de 426.765 veículos em circulação, o que representa um crescimento de 165% em relação à apuração de 2009. Na relação veículos por pessoa considera-se que, em dez anos, a taxa cresceu de 0,55 para 0,71 veículos por pessoa. Este crescimento pode estar relacionado também ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) per capita, que passou de 35.424,63 em 2010 para 47.442,90 em 2017, um crescimento de 33,9%.

Os dois pontos mais citados nas entrevistas quantitativas também estão entre os assuntos debatidos na etapa qualitativa da pesquisa e referem-se ao tráfego de veículos: a manutenção das vias públicas e os estacionamentos rotativos.

Demandas	Percentual sobre as observações
Manutenção constante das vias públicas	53,3%
Intensificar/implementar estacionamento rotativo	43,3%
Implementação/ampliação de ciclovias	43,3%
Ampliação das calçadas	33,3%
Investimento em meios de transportes alternativos	33,3%
Aumento da frota do transporte público	16,7%
Ampliação dos horários do transporte público	16,7%
Modernização da frota	6,7%
Novas vias de acessos	6,7%
Novas empresas de transportes	3,3%
Total	256,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Mas, outros pontos que foram destaque, pela quantidade de citações, estão relacionados à mobilidade urbana de forma mais ampla, como a implementação e ampliação de ciclovias, a ampliação das calçadas, transportes alternativos, transporte público. Assuntos que evidenciam a preocupação com a mobilidade no sentido de facilitar o deslocamento das pessoas e bens na cidade de forma ampla e irrestrita.

Infraestrutura & desenvolvimento

Quando estimulados a falar sobre o tema de infraestrutura e desenvolvimento da cidade, algumas questões pontuais foram citadas na conversa guiada:

- Despoluição do Rio Cachoeira;
- Revitalização do Centro da cidade com a realocação da central de ônibus e alocação de praças e áreas de convivência;
- Desenvolvimento de novas áreas de lazer na cidade.

Nas entrevistas quantitativas duas demandas despontaram: a ampliação de espaços públicos de convivência, citada por 76,7% dos entrevistados, e a revitalização de áreas degradadas, citada por 70%.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação de espaços públicos de convivência	76,7%
Revitalização de áreas degradadas (becos e vielas mal iluminados, locais abandonados, falta de revitalização).	70,0%
Investimento em sinalização dos principais pontos da cidade	50,0%
Revisão do plano diretor municipal	23,3%
Investimentos no patrimônio histórico cultural	13,3%
Construção de viadutos e rotas alternativas para agilizar o deslocamento	3,3%
Total	236,7%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Segurança

Quando abordado o tema da segurança pública uma observação unânime dos empresários que participaram da conversa guiada foi o aumento da quantidade de andarilhos, moradores de rua, pedintes e vendedores ambulantes, situação que, apesar de não impactar diretamente nas atividades empresariais, aumentam a sensação de insegurança na cidade.

No setor de supermercados a questão da segurança afeta diretamente a rotina do negócio, e faz com que os empresários busquem soluções particulares.

“Nós nos supermercados temos que ter segurança no fechamento das lojas para evitar os assaltos, aqueles que não têm (seguranças) volta e meia são assaltados, e isso também ocorre para supermercados, farmácias, padarias...”.

Completando a fala, este empresário evidencia a responsabilidade municipal com a segurança pública falando sobre o papel da guarda municipal e da necessidade de um trabalho conjunto com o efetivo de polícia militar.

O município pode estabelecer ações a serem executadas pela prefeitura para diminuir a criminalidade e elaborar estudos e diagnóstico, utilizando-os como base para a criação de um plano municipal de segurança pública, com o objetivo de viabilizar o planejamento, implementação, monitoramento e avaliação de ações, projetos e programas com o propósito de prevenção do crime e redução do sentimento de insegurança no âmbito municipal. Além disso, o governo municipal pode desenvolver ações de prevenção à violência, por meio da instalação dos equipamentos públicos, como iluminação e câmeras, e efetuação das guardas municipais para a proteção de bens, serviços e instalações.

Nas entrevistas quantitativas a maior parte das citações está reunida em três pontos: o monitoramento por câmeras de segurança, o efetivo da guarda municipal e a ampliação de suas rondas.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliação/instalação do monitoramento de câmeras	70,0%
Aumento do efetivo da guarda municipal	60,0%
Ampliação das rondas dos guardas municipais	60,0%
Aumento das delegacias e postos da guarda municipal	16,7%
Outros	16,7%
Total	223,3%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Saúde

A saúde pública municipal foi considerada como um ponto de destaque positivo no município. Os Pronto Atendimentos (PA) foram elogiados e mesmo no auge da pandemia a gestão da saúde municipal esteve bem atendida.

Em relação aos pontos abordados na pesquisa qualitativa, a modernização do sistema de agendamentos foi citada por 50% dos entrevistados.

Demandas	Percentual sobre as observações
Modernizar e agilizar a forma de agendamento e consultas (Exemplo: aplicativos e tele atendimento)	50,0%
Mais locais para atendimento de urgência e emergência	43,3%
Ampliar horário de funcionamento dos postos de saúde	40,0%
Intensificar ações de saúde preventiva (Vacinações, saúde da familiar)	36,7%
Intensificar o fornecimento de medicamentos gratuitos	33,3%
Total	203,3%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Educação

A educação municipal é considerada satisfatória pela maioria dos empresários em termos de qualificação do ensino municipal, mas consideram que o volume de vagas de creches poderia aumentar a quantidade de mão de obra disponível no município. Um dos empresários considera que o nível de educação do município está acima da média e muito qualificado. Aponta que existe agilidade na gestão das vagas, logo não vê como uma grande demanda do município.

Nas observações do questionário quantitativo, a ampliação da quantidade de vagas nas creches municipais foi citada por 70% dos entrevistados, mostrando que existe um problema latente. Os três outros pontos mais citados concentram-se nas questões de ampliação dos horários de atendimento escolar - turmas de ensino integral, contra turno escolar e horário de atendimento das creches e escolas – evidenciando que existe a dificuldade de conciliar os compromissos profissionais e turnos de trabalho com as ofertas educacionais. A própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) pede a ampliação o tempo médio de permanência das crianças em nas unidades de Ensino Fundamental, que hoje é de quatro horas por dia.

Demandas	Percentual sobre as observações
Ampliar a quantidade de vagas nas creches	70,0%
Disponibilizar turmas de ensino integral	40,0%
Criar projetos de contra turno escolar	40,0%
Ampliação do horário de atendimento das creches e escolas	40,0%
Disponibilizar mais vagas para a educação de jovens e adultos	36,7%
Ampliar a quantidade de vagas no ensino fundamental	30,0%
Fomentar parceria escola-empresa	3,3%
Total	260,0%

Nota: respostas múltiplas, percentual total superior a 100%.

Fonte: Núcleo de Pesquisas Fecomércio SC.

PRINCIPAIS DEMANDAS

Na avaliação qualitativa, realizada a partir de conversa guiada com empresários e representantes de sindicatos, duas foram as principais demandas citadas de forma espontânea pelos participantes: a burocracia e a mobilidade, sendo que a primeira surgiu como unanimidade fazendo referência aos problemas de tráfego da cidade e falta de conservação das vias públicas de forma contínua.

Nos questionário estruturado, quando as questões foram levadas aos empresários de forma pontual e estimulada, os pontos mais citados dizem respeito aos temas de infraestrutura, segurança e educação, tendo como assuntos mais citados a ampliação de espaços públicos de convivência, a revitalização de áreas degradadas, a ampliação e instalação do monitoramento de câmeras e a ampliação da quantidade de vagas nas creches.